

7  
L  
R  
G

## PROTOCOLO DE ARTICULAÇÃO

### FEDER e FEADER

### Implantação de Redes de Banda Larga de Nova Geração em Zonas Rurais

#### ENQUADRAMENTO

O Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, que define o modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e dos respectivos Programas Operacionais (PO) prevê, no seu artigo 2º, que a coordenação, monitorização e gestão do QREN e dos PO são articuladas entre as operações co-financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), pelo Fundo de Coesão (FC) e pelo Fundo Social Europeu (FSE), e as apoiadas pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

Este diploma prevê ainda, no artigo 7º dedicado à coordenação técnica do QREN, que esta compreende, entre outras, o exercício da competência de promover a articulação das acções e financiamentos e as necessárias sinergias entre os PO, bem como com as realizadas no âmbito dos instrumentos de programação do FEADER.

O princípio geral de delimitação das responsabilidades de financiamento entre os Fundos Estruturais (FEDER, FSE) e o FEADER está estabelecido no Ponto V.11 do QREN.

Adicionalmente o Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) apresenta no seu Ponto 10 um capítulo sobre a complementaridade da intervenção do FEADER com as intervenções do FEDER e FSE. Salienta-se que neste capítulo do PRODER se refere a possibilidade de, sempre que se considerar adequado, serem estabelecidos protocolos entre a Autoridade de Gestão do PRODER e as Autoridades de Gestão dos PO financiados pelos restantes Fundos, sendo igualmente explicitado que a delimitação de responsabilidades de financiamento e complementaridade da intervenção dos instrumentos financeiros em causa deverá ser conseguida através, nomeadamente, da demarcação do território.

Uma das áreas em que essa necessidade de demarcação se encontra explicitamente prevista é a do apoio à implantação de redes de banda larga de nova geração, correspondente à Medida 3.6 do PRODER e à tipologia de operações "Economia Digital e Sociedade do Conhecimento (EDSC) do Eixo Prioritário 1 (Competitividade, Inovação e Conhecimento) dos Programas Operacionais Regionais do Continente.

Desta forma, as Autoridades de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), do Programa Regional do Norte (POR Norte), do Programa Regional do Centro (POR Centro), do Programa Regional do Alentejo (POR Alentejo) e do Programa Regional do Algarve (POR Algarve), celebram o presente protocolo, com vista a regular de forma específica a articulação das intervenções do FEADER e do FEDER no que respeita ao apoio à Implantação de Redes de Banda Larga de Nova Geração nas Zonas Rurais:

#### 1. DELIMITAÇÃO DOS CAMPOS DE INTERVENÇÃO DOS FUNDOS: FEADER e FEDER

Tendo por objectivo definir a delimitação das responsabilidades assumidas pelos fundos FEADER e FEDER e considerando que está previsto que a demarcação seja definida a nível territorial, estabelece-se que a área de intervenção do FEADER (PRODER) corresponderá aos concelhos constantes do Anexo I a este Protocolo, ficando a restante zona de intervenção, constante do Anexo II a este Protocolo a cargo do FEDER.

A identificação dos territórios a intervir teve por principal objectivo garantir a cobertura integral do território com carências identificadas em matéria de acesso a redes electrónicas de alta velocidade.

Assim, identificaram-se os territórios (concelhos) a intervir tendo-se verificado que estes se encontram localizados exclusivamente em zonas rurais. Assim, a necessidade de estabelecer de forma muito clara as respectivas zonas de intervenção de cada um dos fundos, conduziu à assunção de que, neste âmbito, o FEADER estará mais vocacionado para a intervenção em zonas de mais baixa densidade populacional.

Tendo então por referência o valor médio da densidade populacional apurado para os concelhos em que a intervenção em causa terá lugar (concelhos do NORTE - 55,42 hab/km<sup>2</sup>; concelhos do CENTRO - 50,04 hab/km<sup>2</sup>; concelhos do ALENTEJO - 18,95 hab/km<sup>2</sup>; concelhos do ALGARVE - 17,78 hab/km<sup>2</sup>), constata-se a existência de uma



O restante território da Região Centro e da Região Norte serão da responsabilidade do FEDER, tal como consta do Anexo II ao presente Protocolo.

- a) As Autoridades de Gestão outorgantes do presente protocolo, em articulação com o Observatório do QREN e com o IFDR, farão anualmente uma avaliação da execução do mesmo no que respeita às regras de articulação podendo introduzir medidas correctivas se tal vier a ser considerado necessário;
- b) O presente protocolo vigora durante o período de programação 2007-2013, salvo se vier a ser revisto ou revogado de acordo com o definido na alínea a).

Gestora do PRODER

Gabriela Ventura

Gestor do PO Regional do Norte

Carlos Lage

Gestor do PO Regional do Centro

Alfredo Marques

Gestor do PO Regional do Alentejo

João Cordovil

Gestor do PO Regional do Algarve

João Faria

## ANEXO I

### Zona de Intervenção do FEADER - PRODER

**a) Na Região NUTII Centro:**

Idanha-a-Nova, Penamacor, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Trancoso, Fornos de Algodres, Aguiar da Beira, Penalva do Castelo e Sátão.

**b) Na Região NUTII Alentejo:**

Alandroal, Aljustrel, Almodôvar, Alter do Chão, Alvito, Arraiolos, Arronches, Avis, Barrancos, Castelo de Vide, Chamusca, Coruche, Crato, Fronteira, Gavião, Golegã, Marvão, Mértola, Mora, Moura, Mourão, Nisa, Ourique, Ponte de Sor, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Salvaterra de Magos, Serpa, Sousel, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.

**c) Na Região NUTII Algarve:**

Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Monchique e Vila do Bispo.



*Handwritten marks:*  
Z  
Q  
R

## ANEXO II

### Zona de Intervenção do FEDER - QREN - PO Regionais

#### a) Na região NUT II Norte - POR Norte

Arcos de Valdevez, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Vila Nova de Cerveira, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Baião, Cabeceiras de Basto, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Mondim de Basto, Resende, Ribeira de Pena, Arouca, Aljô, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Penedono, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa, Alfândega da Fé, Boticas, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Montalegre, Murça, Valpaços, Vimioso e Vinhais.

#### b) Na Região NUTII Centro - POR Centro

Sever do Vouga, Penacova, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Miranda do Corvo, Pedrógão Grande, Penela, Tábua, Vila Nova de Poiares, Mação, Oleiros, Vila de Rei, Carregal do Sal, Castro Daire, Mortágua, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Vouzela, Proença-a-Nova, Sertã, Manteigas, Sobral de Monte Agraço, Constância, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Vila Nova da Barquinha.